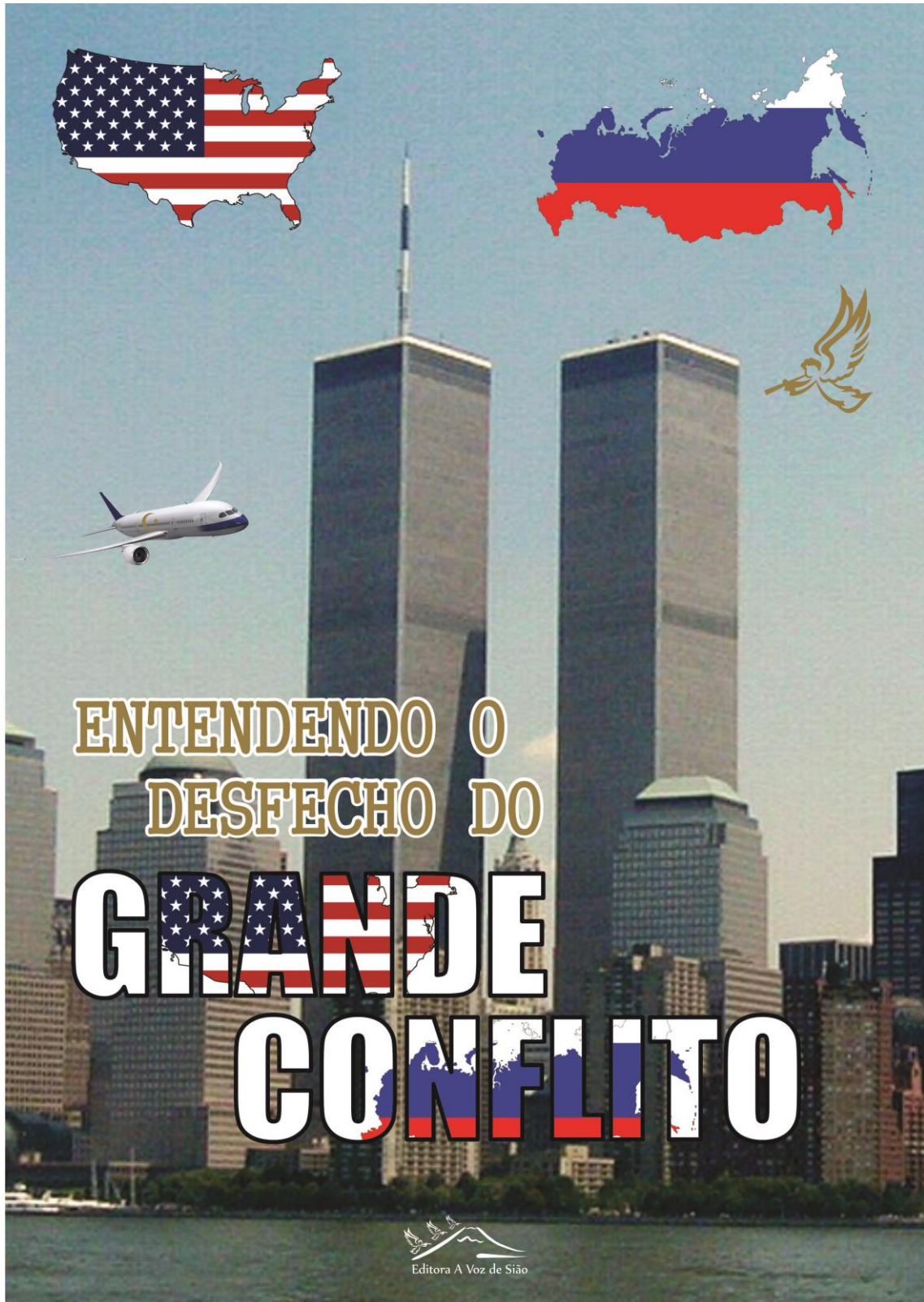


# Chuva Serôdia e o Islã: Parte 2



## Chuva Serôdia e o Islã: Parte 2

### ENTENDENDO AS TROMBETAS

- **O que a palavra “trombeta” significa e o que representa na Bíblia?**

Em hebraico (shofar) significa chifre curvado ou corneta (como dando um som claro). No livro de Apocalipse 8:6, vemos que os sete anjos estavam se preparando para tocar as sete trombetas. Em Apocalipse 1:10-11 lemos que a trombeta representa a voz do próprio Cristo. Temos uma confirmação disso no livro de Êxodo 19:16-19 onde “o somido de trombeta mui forte” era a voz de Deus.

- **Para onde as trombetas nos levam?**

Em Apocalipse 1:10-12, João vê sete castiçais de ouro. Aonde vemos estes castiçais e onde estava João em visão? No santuário. Somos levados também às sete igrejas conforme o verso 11. Continuando no verso 16, vemos que da boca de Cristo saía uma espada. O que isto significa? De acordo com Hebreus 4:12, a voz da trombeta nos leva a uma espada, que é a santa Palavra de Deus. Além disso, Jeremias 6:16-17 nos diz que as trombetas devem nos levar para as veredas antigas, o bom caminho. Caminho este que nos tornou um povo santo e seletto de Deus, mas que está sendo esquecido por muitos hoje em dia. Portanto, vemos na Bíblia que o som da trombeta nos leva à voz de Cristo, à voz de Deus, ao santuário, às sete igrejas, à Palavra de Deus e às veredas antigas.

- **Por que as trombetas soavam na Bíblia?**

Existem várias razões pelas quais as trombetas eram soadas na Bíblia. Em Números 10:1-10 e Jeremias 4:19, vemos que as trombetas eram soadas para reunir a congregação, para a partida dos arraiais, quando guerreavam contra o inimigo e durante as festas religiosas. Mas como definimos a razão pela qual as trombetas eram tocadas em Apocalipse? Pelo contexto.

- **Quem eram os responsáveis por tocar as trombetas?**

De acordo com Números 10:1-10, eram os profetas e os sacerdotes. Em Isaías 58:1, o atalaia, o servo de Deus, era responsável por soar a trombeta dando uma advertência contra o pecado. Ao estudarmos as sete trombetas, veremos que elas anunciam juízos sobre o mundo.

Lemos em 1 Coríntios 14:8: “Porque, se a trombeta der somido incerto, quem se preparará para a batalha?” Em Números 10, cada tipo de toque de trombeta tinha um significado especial para cada ocasião. E o

povo de Israel, que convivia diariamente com isso, aprendeu a discernir cada toque. Por isso, Paulo sabia que somente alguém que tivesse intimidade e experiência com o toque da trombeta poderia tocá-la dando o som exato que chamava o povo para a batalha. Vejam quão grande é a importância de entender as trombetas no livro de Apocalipse da maneira correta para dar o som certo!

- **Mas qual é então a forma correta de entender as sete trombetas?**

Vamos para o livro de Apocalipse 8:1-6.

- **Onde que João vê Cristo (o outro anjo) e os sete anjos com as sete trombetas?**

Vemos no verso 3, o altar e o incensário de ouro. Então, a visão que João tem dos anjos e de Cristo é no Santuário.

- **Em que compartimento do Santuário Cristo e os anjos estão?**

O altar de incenso e o incensário de ouro estão no lugar santo, logo, Cristo e os sete anjos estão no lugar santo.

- **E por que é importante sabermos em que compartimento os sete anjos estavam?**

Pois através dessa visão do Santuário podemos determinar o período histórico em que as trombetas estão sendo tocadas. Vemos, portanto, que quando elas estão soando, Cristo está no lugar santo.

- **Isto nos leva a qual momento histórico?**

Para verificarmos o período histórico, vamos identificar quando Cristo começou a ministrar no lugar santo. Cristo, que representa o cordeiro, foi sacrificado no pátio do santuário. Em que data Ele entra no lugar santo? Na ascensão, em 31 d.C. Então, Cristo começou a ministrar no lugar santo quando Ele ascendeu ao céu em 31 d.C, portanto é a partir daí que surge a possibilidade da primeira trombeta iniciar a soar.

- **Que história vemos sendo descrita na abertura do sexto selo em Apocalipse 6: 12,13?**

Primeiramente, devemos entender que os selos representam os eventos históricos dos períodos da igreja de Deus, e é Cristo quem abre o livro selado com os sete selos (Apocalipse 5:9). Portanto, a revelação desses eventos não deve vir da imaginação humana, mas sim da atuação do Espírito Santo em nossas mentes ao estudarmos a Palavra de Deus. Em Apocalipse 6:12 vemos um grande tremor de terra e sabemos que representa o grande terremoto de Lisboa de 1755. De acordo com o livro "O Grande Conflito" (GC 304.2), este foi o maior terremoto da história.

Continuando no verso 12, o sol tornou-se negro e a lua tornou-se como sangue. Isto aconteceu em 1780. Em seguida vemos a maior chuva de estrelas registrada na história (v. 13). Ou seja, a história Milerita está aqui descrita na abertura do sexto selo e em seguida temos a descrição dos acontecimentos ligados ao tempo do fim (v. 14-17). Portanto, vemos a combinação da história Milerita com o tempo que antecede a volta de Jesus, assim como acontece na Parábola das Dez Virgens.

- **Por que algumas pessoas aplicam as sete trombetas no futuro?**

Um dos motivos é devido à linguagem usada, que é a mesma descrita no sétimo selo e nas pragas em Apocalipse 16. Além disso, temos a tendência de achar que existe uma ordem cronológica entre os eventos narrados na abertura do sexto selo em Apocalipse 6:12-17 e o primeiro verso de Apocalipse 8. Como vimos, no sexto selo temos os eventos que se cumpriram na história Milerita e em seguida o céu se enrolando como pergaminho e os homens desejando que as rochas caíssem sobre eles. Isso nos aponta à segunda vinda de Cristo, portanto temos uma combinação das duas histórias. Quando Cristo abre o sétimo selo, esse padrão se repete nos remetendo novamente ao passado.

Portanto, há uma quebra temporal. Assim como o livro de Daniel tem a característica de repetir e expandir, sendo que a história de Daniel 7, 8 e 11 é a mesma história dos reinos de Daniel 2 porém acrescida de mais detalhes, na narrativa do sétimo selo temos o mesmo padrão acontecendo. Cristo está no lugar santo, onde a fumaça de incenso sobe com as orações dos santos. Com o incensário cheio de fogo do altar, Cristo lança o fogo sobre a terra, representando a descida do Espírito Santo, o dia de Pentecostes descrito em Atos 2. Esse ato nos remete ao passado, não ao futuro. É então após o Pentecostes que os anjos começam a se preparar para soar as trombetas.

Muitos também questionam sobre o “silêncio no céu” em Apocalipse 8:1. Esta é uma passagem que nos parece um tanto obscura na Bíblia, contudo o Espírito de Profecia nos traz algum esclarecimento no livro “O Desejado de todas as nações”, onde lemos que houve silêncio no céu ao Cristo sofrer no Getsêmani de maneira agonizante pela separação do Pai (DTN 488.4).

Uma comprovação adicional de que as sete trombetas não estão no futuro, é o simples fato de que a quinta e a sexta trombetas possuem profecia de tempo, e sabemos que após 1844 não haveria mais profecia relacionada a tempo (19 MR 320.4). Datas futuras não poderiam mais ser marcadas como tempo profético.

- **Se a primeira data possível para soarem as trombetas é a partir de 31 d.C, quando então soa a última trombeta?**

Conforme Apocalipse 11:15-19, o último evento que acontece ao soar a sétima trombeta é o templo de Deus se abrindo e a arca da aliança sendo vista. E em que compartimento a arca da aliança está? No santíssimo. Então vemos aqui uma mudança do lugar santo para o santíssimo. A segunda informação que temos é que o julgamento dos mortos (verso 18) inicia quando a sétima e última trombeta é soada. E a terceira informação, é que Cristo recebe o Seu reino no verso 15. Mas quando Cristo recebe o Seu reino? Muitos se confundem neste ponto ao estudarem as trombetas, pois pensam que Cristo só receberá o Seu reino quando voltar pela segunda vez. É também por este motivo que aplicam as sete trombetas no futuro. Porém a Bíblia nos ensina ao contrário.

Ao irmos a Daniel 7:9-14, vemos que em uma época específica Deus dá o Seu reino à Cristo. Os livros são abertos e há um juízo assim como em Apocalipse 11. O domínio eterno é então conferido a Cristo, o filho do homem. Esses eventos apontam para a vinda de Cristo ao lugar santíssimo como nosso sumo sacerdote (GC 426.1) Isto só acontece quando o juiz se assenta e os mortos começam a ser julgados em 22 de outubro de 1844.

Portanto, através dessas três informações, sabemos que a sétima trombeta começa a soar em 1844. E se a sétima trombeta começa a soar em 1844, todas as outras seis têm que estar entre 31 d.C e 1844 d.C.

- **Contra quem as quatro primeiras trombetas soaram? Qual era o grande Império que vivia e reinava durante este tempo?**

Vemos no livro de Daniel que se trata do Império Romano. As trombetas foram instrumentos que Deus usou para trazer Roma ao seu fim, trazer juízo e castigo sobre o Império Romano.

Mas por que Roma teve que sofrer essa punição? Em Apocalipse 13:10 vemos um princípio estabelecido pela Bíblia. Ou seja, “você colhe o que você planta” ou “o oprimido se torna o opressor.” O Império Romano fez o que nenhum outro fez ao perseguir o povo de Deus e unir a igreja ao estado, foi por isso que as trombetas foram reservadas para Roma.

**Em resumo:**

1. Vimos que as sete trombetas representam a voz de Cristo, nos levam ao Santuário, às mensagens das Igrejas e às veredas antigas.
2. O tempo em que as seis primeiras soam tem que estar num período entre 31 d.C e 1844 d.C, pois a sétima trombeta começa a soar após 1844.
3. Portanto, a sétima trombeta é a única que soa a partir de 1844 até a volta de Jesus.

- **As quatro primeiras trombetas**

Elas se encontram em Apocalipse 8:6-13, onde Deus usou um sistema político pagão (os povos bárbaros) para causar flagelos e destruir outro sistema político pagão (Roma pagã, imperial ou ocidental). No final do quarto século, a fim de facilitar a administração e a defesa de todo o território romano, o imperador Teodósio I divide o Império Romano em Ocidental (capital Roma) e oriental (capital Constantinopla). A partir dessa divisão, o Império começou a enfrentar uma crise interna, tornando-se fragilizado. Isso propiciou a investida gradual de povos bárbaros iniciada pelos Godos em 395 d.C. e concluída pelos Hérulos em 476 d.C. com a derrubada do último imperador do ocidente Rômulo Augusto. As quatro primeiras trombetas representam essas invasões bárbaras que determinaram a fragmentação do Império Romano Ocidental em dez nações.

Primeira Trombeta– Godos (Líder: Alarico)- 395 d.C.

Segunda Trombeta – Vândalos (Líder: Genserico)- 428-468 d.C.

Terceira Trombeta – Hunos (Líder: Átila)- 429-451 d.C

Quarta Trombeta – Hérulos (Líder: Odoacro)- 476 d.C.

*Artigo elaborado por Laura Difini Leite e Mary Lane de Almeida a partir de palestras de Guilherme McConnell, de textos do livro de Urias Smith, do Espírito de Profecia e da Bíblia Sagrada.*

**Referências:**

Smith, Urias. Las profecias de Daniel y del Apocalipsis, v. 2. . 7ª Ed. Mountain View: Pacific Press Publishing Association, CA, E.U.A., 1979.

Almeida, JF. Bíblia Sagrada, Ed. Corrigida e Revisada Fiel ao Texto Original.

Ellen G White: citações com referência no texto.